

De: Chefe de Gabinete <chefegabinete@cm-barcelos.pt>
Enviado: quarta-feira, 19 de outubro de 2016 14:32
Para: Perguntas / Requerimentos
Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 3088/XIII/1AL

À Assembleia da República
Divisão de Apoio ao Plenário

Requerimento n.º 3088/XIII/1AL

Em resposta ao requerimento em epígrafe, enviado à Câmara Municipal de Barcelos, informamos o seguinte:

1. Operacionalmente o planeamento estratégico municipal resulta da aplicação e interpretação do PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS, aprovado por despacho do Vice-Presidente do ICNF, IP – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP, para o período de 2016/2020, e, do PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL, que integra o primeiro, é objeto de atualização anual e aprovado em sede da CMDFCI – Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios. Realizamos a cada ano visitas às áreas florestais com os elementos integrantes da Comissão Municipal e Corpos de Bombeiros, estes a convite do Sr. Presidente de Câmara, com o intuito de avaliar o estado de conservação e necessidade de intervenção nos caminhos florestais e pontos de água.

Nos últimos 3 anos foram beneficiados cerca de 60 km de caminhos florestais.

Em paralelo e em articulação com o ICNF, são executadas faixas de gestão de combustíveis pela equipa de Sapadores Florestais.

Não existem no Concelho áreas públicas relevantes. Algumas pequenas parcelas sem relevância.

2. A informação é levada às escolas com a colaboração da PSP e/ou GNR, no âmbito do programa Escola Segura. Distribuímos um desdobrável, idealizado pelos alunos da escola, assim como às Juntas e Uniãos de Freguesia.

Durante o período crítico, nos dias de feira semanal, são feitas campanhas de sensibilização com a montagem da tenda da Proteção Civil e onde estão GTF, Bombeiros, PSP, GNR, Sapadores Florestais. Aí se prestam informações de vária ordem e distribuem desdobráveis incluindo os da ANPC que mostram os procedimentos mais relevantes.

3. INCUMPRIMENTOS

Apesar de caberem à GNR as ações de fiscalização, quando chegam denúncias à Câmara de terrenos onde não tenha sido efetuada a gestão dos combustíveis e esteja em causa a segurança de pessoas ou bens o Gabinete Técnico Florestal e o COM validam a desconformidade, remetem à fiscalização municipal para sejam notificados os proprietários a efetuar a limpeza.

Houve casos de incumprimento que não chegaram a uma dezena. Levantaram-se os respetivos processos fiscais e, cumprindo a lei, foram mandados limpar tendo para o efeito sido contratualizados serviços para a limpeza dos terrenos e imputados os custos aos titulares dos mesmos.

4. VALOR DO ORÇAMENTO IMPUTADO À PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

Para o presente ano foram alocados para a prevenção de incêndios 50.000,00€

5. ÁREAS ARDIDAS

No Concelho de Barcelos no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de agosto ardeu uma área total de 1.868 ha.

Porem, num só incêndio, em 7 de agosto, o maior no ano em curso, arderam 1.734ha.

6. NECESSIDADES E DIFICULDADES

O combate aos incêndios florestais tem de ser reformulado e, de uma forma definitiva, antecipar a gestão florestal no inverno, porque é nesse período que se combatem os incêndios.

Há necessidade de reorganizar a floresta levando por diante a criação das zonas de gestão florestal, talvez noutros modos, que facilitem a anuência dos proprietários das pequenas parcelas a fazer parte delas.

Esta ação facilitaria desde logo a organização do cadastro, facilitando todo um processo de identificação que tornaria, a par de algumas alterações na lei, mais expedita a obrigação de limpar.

Na reorganização da floresta há necessidade de impor a obrigatoriedade de ser feita plantação alternada de diversos tipos de árvore para que se constituam em zonas tampão, contribuindo para amortecer a propagação dos incêndios.

Há também a necessidade de abertura de caminhos florestais com dimensão capaz de servir de linha de corta-fogo, permitir outro tipo de mobilidade aos veículos de combate para não ficarem atascados ou encurralados sujeitando-se à perda de veículos ou muito mais grave à perda de vidas.

Outro tipo de incentivos aos bombeiros para que haja da parte destes mais disponibilidade para integrar os dispositivos especiais de combate a incêndios florestais. Provavelmente, seria diminuída a necessidade de fazer deslocar colunas de outras áreas para reforçar os teatros de operações.



BARCELOS
MUNICÍPIO

João Faria

Chefe de Gabinete

Largo do Município

4750 - 323 Barcelos

Telef.: 253 809 600 :: 910 720 017 – Fax: 253 821 263

E-mail: chefegabinete@cm-barcelos.pt